

## ESCORPIÃO AMARELO É TEMA DA PRIMEIRA PALESTRA DOS SEMINÁRIOS EM ECOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação promoveu uma palestra no dia 30 de março, ministrada pelo Professor Eduardo Novaes Ramires, da UTFPR, com o tema "Escorpião amarelo – biologia e comportamento de uma praga emergente".

De acordo com Ramires, estudos apontam que existam 1500 espécies válidas no mundo, sendo 900 venenosas. No Brasil, foram registrados 130 mil acidentes nos últimos quatro anos, a maioria provocada pelo escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*).

Embora a maior quantidade de espécies no

Brasil esteja localizada na região amazônica, os estados de Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Pernambuco são os com maior incidência de acidentes com escorpião. No Paraná, os acidentes acontecem com maior freqüência no Norte do Estado e nos Campos Gerais.

A espécie *Tityus serrulatus* (foto) tem maior invasão no meio urbano devido à reprodução, que é assexuada. "Uma fêmea pode reproduzir centenas de indivíduos, chegando à casa dos milhões em poucos anos", explica Eduardo. A picada do escorpião provoca sudorese, agitação, vômito e em casos mais graves até a morte por insuficiência cardíaca.



Escorpião da espécie *Tityus-serrulatus*.  
Foto - Divulgação



O Professor Eduardo Ramires e a Professora Maitana Mela Prodóximo, coordenadora dos Seminários em 2016.

Dentro das casas, é importante se combater o aparecimento de baratas, que se tornam atrativos para o escorpião. O cuidado com ralos, pilhas de madeira, cercas, tijolos, ferro velho e entulhos também são válidos.

Embora seja conhecida a maior incidência em áreas quentes, Ramires ressalta que a chuva e o transporte de carga de madeira, minérios e alimentos são fatores importantes na distribuição geográfica do escorpião. Prova disto é que o local com maior incidência em Curitiba é a CEASA (Central de Abastecimento do Paraná), onde diariamente caixas de madeira, alimentos e flores são recebidos de diversas regiões do Brasil.



A palestra aconteceu no Anfiteatro 10 do SCB.  
Fotos - ASPEC

## SCB PROMOVE DEBATE SOBRE O MARCO LEGAL DA CT&I

Na última terça-feira, dia 29, o Setor de Ciências Biológicas promoveu um debate para discutir as principais novidades do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, que foi sancionado no último mês de janeiro.

O evento contou com a participação da Professora Helena Nader, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Nader ministrou a palestra "O novo Marco Legal da CT&I: expectativas e perspectivas da comunidade científica" e, logo após, participou de um debate com a participação de representantes de diversas pró-reitorias da UFPR, do Setor de Tecnologia, da Agência de Inovação, da FUNPAR e da Procuradoria Federal Especializada.

O reitor da UFPR falou na cerimônia de abertura sobre a importância do Marco Legal, que é a adequação de nove leis já existentes que visam facilitar a parceria entre a universidade pública e o setor produtivo. "Eu quero saudá-lo como um grande avanço e uma grande conquista de todo o setor acadêmico (...), mas também acho que é uma mudança cultural; nós precisamos refletir

como universidade pública que somos, financiada com o dinheiro do povo brasileiro, sobre como podemos disponibilizar ainda mais o que produzimos", disse Zaki Akel Sobrinho.

As discussões para uma nova legislação brasileira de ciência, tecnologia e inovação começaram em 2008, por iniciativa da SBPC. Logo, cerca de 70 instituições se juntaram ao debate.

O Marco aprovado em janeiro teve oito pontos do texto original vetados pela presidente Dilma Rousseff, a maioria relacionada a impostos. Segundo Helena Nader, "os vetos são gravíssimos e vão judicializar a legislação". Os vetos serão

examinados no Congresso, e a comunidade científica espera que eles sejam derrubados.

Com informações da ACS/UFPR e do Jornal da Ciência



O Auditório do Setor de Tecnologia sediou o debate sobre o marco legal.



O Debate contou com a presença da Reitoria, Pró-reitores e representantes das fundações de apoio à pesquisa, Agência de Inovação e Procuradoria Federal.



A professora Helena Nader tem visitado diversas instituições para esclarecer os pontos sobre o novo marco legal. Fotos - ASPEC

# PROFESSOR DA UFPR PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SÍNDROME DE DOWN

No último dia 30 de março, o professor do Departamento de Genética Rui Fernando Pilotto participou de uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Na ocasião, houve uma discussão sobre a Lei 18.653/2015, que obriga hospitais públicos e privados a fazerem o registro e a comunicação imediata dos casos de recém-nascidos com Síndrome de Down às instituições especializadas que desenvolvem atividades direcionadas às pessoas com deficiência.

Coube ao professor Rui (coordenador nacional de Prevenção e Saúde da Federação Nacional das APAEs e Representante no Conselho Estadual do Idoso) explicar o que causa a síndrome, os sinais que a caracterizam e a necessidade de lutar contra o preconceito que ainda existe a respeito do assunto. "O preconceito pode dificultar a inclusão das pessoas com a Síndrome na vida social, na escola e no mercado de trabalho". Defendeu também a formação, capacitação e atualização dos profissionais das áreas relacionadas como primeiro passo para auxiliar no diagnóstico precoce. Na continuação, duas mães presentes relataram o momento

em que receberam a notícia de que seus filhos possuíam a Síndrome de Down.

Mais informações sobre as discussões e sobre a síndrome estão disponíveis nos links

<http://www.ufpr.br/portalufpr/blog/noticias/professor-da-ufpr-participa-de-audiencia-publica-na-alep-sobre-a-sindrome-de-down/>

[http://www.alep.pr.gov.br/sala\\_de\\_impressa/noticias/audiencia-publica-debate-apoio-i-mediato-a-recem-nascidos-com-sindrome-de-down](http://www.alep.pr.gov.br/sala_de_impressa/noticias/audiencia-publica-debate-apoio-i-mediato-a-recem-nascidos-com-sindrome-de-down)



A audiência foi uma iniciativa proposta pela deputada Cláudia Pereira. Foto - Pedro Oliveira (ALEP)



A discussão contou com a participação de pais e profissionais que trabalham em instituições especializadas. Foto - Fernanda Alberge Smijtink

## AJUDE A COMBATER AS PRAGAS DO NOSSO JARDIM!

Nós já publicamos em diversas oportunidades sobre a iniciativa que fez com que o jardim do Setor se transformasse num local agradável de convívio para toda a nossa comunidade.

Os profissionais que cuidam dele precisam agora é da sua ajuda. Diversas pragas têm atingido as plantas nos últimos dias, e com tantos estudantes e pesquisadores aqui, talvez se encontre a solução para identificar e combater corretamente o que as tem afetado.

Caso você possa ajudar ou conheça alguém que possa colaborar, entre em contato com a Sra Maria Teixeira, no próprio jardim ou ainda na Direção do Setor.



O Jardim está em constantes melhorias, com manutenção das plantas e dos espaços de convivência.



Para que a beleza continue, o controle às pragas é necessário. Fotos - ASPEC

**BIONEWS** é um boletim eletrônico de publicação semanal do Setor de Ciências Biológicas da UFPR.

**DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. LUIZ CLÁUDIO FERNANDES**

**VICE-DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. FERNANDO MARINHO MEZZADRI**

**PRODUÇÃO - ASSESSORIA A PROJETOS EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO – ASPEC**

Envie sugestões e notícias para a ASPEC por suas formas de contato:

[aspec.bio@ufpr.br](mailto:aspec.bio@ufpr.br)

(41) 3361-1549



<http://www.bio.ufpr.br/portal/aspec/>

**REDAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO - JOÃO CUBAS, JESSICA LUZ**

**APOIO ADMINISTRATIVO - EVALDO AMARAL**

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO - LUANA JULIÃO WELDT**

**CONSULTORIA - FRANCINE ROCHA**



<https://www.facebook.com/aspecbio/>